

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**A PSICOSE COMO ESCOLHA DE UMA POSIÇÃO SUBJETIVA:
da “escolha da neurose” em Freud à estrutura e os modos de gozo em Lacan**

Camila Alvarenga Côrtes

Belo Horizonte

2010

Camila Alvarenga Côrtes

**A PSICOSE COMO ESCOLHA DE UMA POSIÇÃO SUBJETIVA:
da “escolha da neurose” em Freud à estrutura e os modos de gozo em Lacan**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação *strictu sensu* – Mestrado em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Área de concentração: Processos de subjetivação

Linha de pesquisa: Intervenções clínicas e sociais

Orientadora: Profa. Dra. Ilka Franco Ferrari

Belo Horizonte

2010

FICHA CATALOGRÁFICA
Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

C828p Côrtes, Camila Alvarenga
A psicose como escolha de uma posição subjetiva: da “escolha da neurose” em Freud à estrutura e os modos de gozo em Lacan / Camila Alvarenga Côrtes. Belo Horizonte, 2010.
89f. : il.

Orientadora: Ilka Franco Ferrari
Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Psicologia.

1. Psicoses. 2. Escolha (Psicologia). 3. Subjetividade. 4. Psicanálise. 5. Freud, Sigmund, 1856-1939. 6. Lacan, Jacques, 1901-1981. I. Ferrari, Ilka Franco. II. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. III. Título.

CDU: 159.964.2

Camila Alvarenga Côrtes

**A PSICOSE COMO ESCOLHA DE UMA POSIÇÃO SUBJETIVA:
da “escolha da neurose” em Freud à estrutura e os modos de gozo em Lacan**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação *strictu sensu* – Mestrado em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Área de concentração: Processos de subjetivação

Linha de pesquisa: Intervenções clínicas e sociais

Ilka Franco Ferrari (Orientadora) – PUC Minas

Frederico Feu de Carvalho – FUMEC

Cristina Moreira Marcos – PUC Minas

Belo Horizonte, 05 de março de 2010

Para Rafael,
com amor.

Agradecimentos

À Ilka Franco Ferrari pela leitura e orientação sempre atentas, a aposta e confiança em meu trabalho.

A Rafael pelo apoio incondicional e estímulo constante que tornaram possível a realização desta dissertação, por acreditar na possibilidade do meu crescimento profissional nesta empreitada e por estar sempre ao meu lado.

À Elisa Alvarenga por sustentar um lugar, um desejo e uma possibilidade de trabalho.

À Andréa Guerra pela disponibilidade e interesse em discutir sobre o tema.

A Frederico Feu pelas indicações preciosas sobre o decurso da dissertação.

À Cristina Marcos, pela prontidão em realizar uma leitura atenciosa do texto e pelo levantamento de questões importantes da pesquisa.

Aos colegas e professores do Mestrado da PUC-Minas com os quais dialoguei sobre o tema e de alguma forma suscitaram questões e pontos essenciais a serem pesquisados.

À Marília e Celso, que tornaram esta caminhada mais possível, pela ajuda em resolver as questões mais chatas e burocráticas com ânimo e boa vontade.

Aos amigos e familiares sempre presentes que, por sua curiosidade, lançam perguntas sobre a Psicanálise, que servem como impulso para minhas pesquisas. Obrigada pelo apoio.

Se, “de nossa posição de sujeito, somos sempre responsáveis.” Em que sentido sou responsável por minha psicose, por minha perversão e por minha neurose? Que significa isso? Qual é essa responsabilidade? Isso poderia conduzir-nos a pensar o sujeito como causa da estrutura clínica, como se houvesse uma eleição livre de sua clínica por parte do sujeito. Quando, na realidade, o gozo é que elege o sujeito. (MILLER, 1997, p.347)

Resumo

Esta dissertação trabalha a questão da psicose como escolha de uma posição subjetiva. O trabalho se desenvolve a partir de uma pesquisa teórica nas obras de Freud e Lacan, utilizando-se também textos de outros autores que esclarecem algo sobre o tema, realizando uma leitura interpretativa dos textos. Estabeleceu-se como objetivo geral investigar, em diversos momentos do ensino de Freud e de Lacan, a psicose como escolha de uma posição subjetiva. Como objetivos específicos considerou-se a localização da origem da construção da escolha pela psicose a partir das formalizações freudianas sobre a escolha da neurose, a averiguação, nas duas clínicas de Lacan, das elaborações sobre a constituição subjetiva que pudessem levar à sustentação de uma escolha pela psicose, bem como a articulação das formalizações de Freud e Lacan sobre o tema, de modo a elaborar uma produção sobre o problema levantado. O percurso realizado iniciou-se nas primeiras elaborações de Freud, anteriores à criação da psicanálise, quando aparece a expressão “escolha da neurose”, passando pela primeira e segunda tópica, em pontos que iluminam o estudo proposto. A pesquisa prossegue por meio das formalizações da primeira clínica de Lacan e finaliza na segunda clínica deste autor. A importância de se trabalhar o tema proposto centrou-se em poder deixar mais preciso o fato de que não se pode tomar a psicose como algo imposto ou determinado geneticamente ou pela hereditariedade, bem como uma forma de culpabilização dos pais, pela existência de sujeitos psicóticos. A conclusão a que se chegou está de acordo com o propósito ético da psicanálise, que visa a responsabilização do sujeito e não a culpabilização da família, da sociedade ou da biologia, ao entender a psicose como uma escolha, um posicionamento subjetivo em que o vivente, o sujeito em constituição, tem participação ativa. Por isso a psicanálise pode contribuir de forma importante no entendimento da psicose não como déficit ou doença, mas como uma das formas de subjetividade ou modo de gozo.

Palavras-chave: psicose; escolha; posição subjetiva; psicanálise; Freud; Lacan.

Abstract

This dissertation works the question of psychosis as choice of a subjective position. The work develops from a theoretical research in the works of Freud and Lacan, using also texts of other authors that clarify something about the subject, performing an interpretative reading of the texts. Was established as a general objective to investigate, at various times of teaching of Freud and Lacan, psychosis as the choice of a subjective position. As specific objectives it was considered the location of the origin and construction of the choice by psychosis from a Freudian formalization about the choice of neurosis, the investigation of the two clinical of Lacan, the elaborations on the subjective constitution which would lead to the buoyancy of a choice by psychosis, as well as the articulation of Freud and Lacan formalization about the theme, in order to elaborate a production about the problem. The passage start out on the first elaborations of Freud, before the creation of psychoanalysis, when appears the expression “choice of neurosis”, passing by the first and second topical points that illuminate the proposed study. The search continues through the formalizations of the first clinical Lacan and ends in the second clinic of this author. The importance to work at focused theme is the fact that it cannot take the psychosis as something genetically or determined by heredity, as well as a way to blame the parents about the existence of people psychotic. The conclusion reached is in accordance with the ethical purpose of psychoanalysis, which aims at empowerment of the subject and not blaming the family, society or biology, to understand the psychosis as a choice, a subjective stance in which the living being, the subject in constitution, has been active. Hence psychoanalysis can contribute significantly to the understanding of psychosis rather than deficit or disease, but as one of the forms of subjectivity or mode of enjoyment.

Keywords: psychosis; choice; the subjective position; psychoanalysis; Freud; Lacan.